

Inter gerações



Sesc
CNC Senac

Polo
Educatonal
Sesc

Inter~ gerações

Rio de Janeiro
Sesc | Serviço Social do Comércio
Polo Educacional Sesc
2025

Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Sistema CNC-Sesc-Senac

José Roberto Tadros

DEPARTAMENTO NACIONAL

Direção-Geral

José Carlos Cirilo

Diretoria de Programas Sociais

Érlei José de Araujo (interino)

Diretoria de Operações Compartilhadas

Maria Elizabeth Martins Ribeiro

Diretoria do Polo Educacional Sesc

Carlos Alberto Tadeu Zanetti

Coordenação de conteúdo

Polo Educacional Sesc

Coordenação editorial

Assessoria de Comunicação

©Sesc Departamento Nacional, 2025

Telefone: (21) 2136-5555

sesc.com.br

Distribuição gratuita, venda proibida.

Todos os direitos reservados e protegidos
pela Lei nº 9.610 de 9/2/1998.

E que cada passo dado até aqui
seja sempre lembrado com carinho,
como parte essencial dessa história.

Sumário

Apresentação	8
Conhecendo o projeto Intergerações	10
Projeto Intergerações Objetivos e metodologia	14
A Casa de Santa Ana O que é um centro-dia?	18
Atividades desenvolvidas no projeto Intergerações	25
Atividade 1 Quando nossos sorrisos se (re)encontram...	26
Atividade 2 Quando aprender a cultivar amor...	30
Atividade 3 Quando ocorre o choque de gerações	34
Atividade 4 Quando um aroma nos envolve...	38
Atividade 5 Celebração e apadrinhamento afetivo	42
Atividade 6 Arte, música e diversão!	48
Atividade 7 Dia de diva: beleza das gerações	52
Atividade 8 Arraiá das lembranças	56
Atividade 9 CarnaMemórias	60
Atividade 10 Café & Memórias: um dia de afeto, troca e muito sabor!	64
Depoimentos dos estudantes e participantes do projeto	69
Reflexões finais	84
Agradecimentos	85
Referências	86



Esta publicação apresenta histórias reais, depoimentos cheios de emoção e informações valiosas sobre o projeto Intergerações. Usamos experiências de vida e dados sólidos para mostrar como o projeto funciona em diferentes contextos e como traz benefícios para todos os envolvidos, além de impactar positivamente a sociedade.

Nos acompanhe nessa jornada e veja como esse projeto pode mudar vidas e ajudar a construir uma sociedade mais justa e unida, onde o respeito e a valorização entre as gerações são essenciais para uma convivência rica e harmoniosa.

Conhecendo o projeto Intergerações

Quem somos?

O projeto Intergerações tem como missão aproximar os jovens e as pessoas idosas, valorizando suas histórias e experiências. Em um mundo que muda rapidamente e enfrenta novos desafios, a convivência entre diferentes gerações se torna cada vez mais importante e necessária. Queremos contribuir para que as pessoas se conheçam melhor e que aprendam umas com as outras.

O Polo Educacional Sesc

Nossa escola é dedicada a formar estudantes com bons conhecimentos acadêmicos, mas acima de tudo com valores e habilidades para viver bem em sociedade. Acreditamos que a educação vai além das matérias – é sobre ensinar empatia, consciência e engajamento social. Desejamos que nossos alunos sejam pessoas completas e responsáveis, preparadas para contribuir positivamente para o mundo ao seu redor.







A situação da pessoa idosa no Brasil

Atualmente, enfrentamos muitos desafios, como o isolamento social e a falta de compreensão entre as gerações. No Brasil, a expectativa de vida está aumentando rapidamente. De acordo com o IBGE, até 2060, cerca de 39% da população terá 60 anos ou mais. Esses números mostram como é importante valorizar e integrar as pessoas idosas na nossa sociedade.

A importância de projetos intergeracionais

A promoção do envelhecimento ativo e saudável tem sido amplamente debatida por estudiosos da área das Ciências Sociais e da Gerontologia. Autores como Pastore e Godoi (apud NOPPE, 2023) destacam os projetos intergeracionais como instrumentos relevantes na construção de vínculos sociais que favorecem a integração entre diferentes faixas etárias, contribuindo para a superação do etarismo. Nesse sentido, a pesquisa *Idosos no Brasil: Vivências, Desafios*

e *Expectativas na Terceira Idade* (NOPPE, 2023), realizada pela Fundação Perseu Abramo, revela que 77% das pessoas idosas consideram fundamental a convivência com indivíduos mais jovens para a manutenção da qualidade de vida. Além dos benefícios percebidos pela população idosa, estudos apontam que essas iniciativas geram impactos positivos também entre os jovens, promovendo o desenvolvimento de uma compreensão mais crítica e sensível sobre o processo de envelhecimento. Essas evidências reforçam a necessidade de incorporar abordagens intergeracionais no planejamento de políticas públicas.

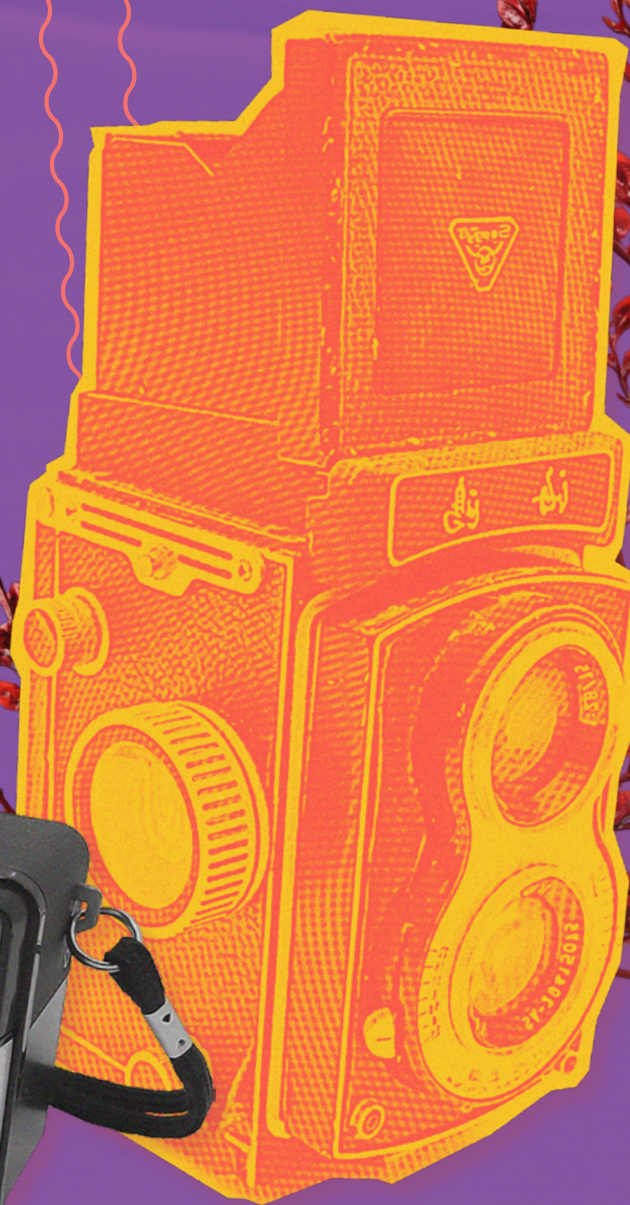
Para os alunos do ensino médio, o projeto Intergerações é especialmente valioso. A adolescência é um momento de descobertas e de formação da identidade, ao participar desse projeto, os jovens têm a chance de ampliar seus horizontes, desafiar preconceitos e entender melhor o mundo ao seu redor. Além disso, o contato com pessoas idosas ajuda a desenvolver habilidades sociais,

como a empatia e o respeito, e pode despertar o interesse pelos cuidados com os mais velhos, incentivando os estudantes a se tornarem futuros profissionais que se dedicam à gerontologia ou a áreas relacionadas.

O projeto Intergerações surgiu para responder a essa demanda, criando oportunidades para que jovens e pessoas idosas se conectem e aprendam umas com as outras. Por um lado, tem a riqueza de experiências e histórias que precisam ser compartilhadas e respeitadas, e por outro, os jovens se beneficiam com essa interação. Desenvolvem habilidades sociais e uma compreensão mais profunda das mudanças que acontecem ao longo do tempo e se tornam mais solidários.

Inter gerações

Objetivos e
metodologia



O projeto

O Intergerações é um projeto que começou por iniciativa dos estudantes do Polo Educacional Sesc como uma atividade complementar ao currículo escolar. O objetivo principal é aproximar os jovens e as pessoas idosas, proporcionando experiências enriquecedoras para ambos. A ideia é promover a troca de conhecimentos e vivências, ajudando os jovens a se relacionarem com os mais velhos e a aprender com eles. A proposta é desenvolver atividades que ajudem no crescimento pessoal e socioemocional dos participantes, além de fortalecer a relação entre essas duas gerações.

Objetivos

- **Integrar gerações (jovens e pessoas idosas):** promover a troca de experiências e conhecimentos.
- **Estimular a empatia e o respeito:** ajudar cada geração a entender e valorizar a outra.
- **Valorizar histórias e experiências:** reconhecer e aprender com as vivências das pessoas idosas.
- **Incentivar ações sociais:** motivar os jovens a se engajarem em atividades que beneficiem à comunidade.
- **Desenvolver os jovens:** contribuir para o crescimento pessoal, social e cultural dos estudantes.
- **Despertar interesse por cuidados com pessoas idosas:** oferecer atividades que despertem a atenção dos jovens para áreas relacionadas ao cuidado com os mais velhos.

Público-Alvo

O projeto é voltado para estudantes do ensino médio e pessoas idosas atendidas por instituições focadas no envelhecimento.

Justificativa

Conectar os jovens a pessoas idosas é fundamental para construir uma sociedade mais solidária e coesa. O projeto promove a empatia e o respeito entre as gerações, destacando a importância das experiências de pessoas idosas e incentivando os jovens a participar de ações sociais. Os jovens têm muito a ganhar com a sabedoria das pessoas dessa faixa etária, e, por outro lado, os mais velhos se sentem valorizados e reconhecidos. Além disso, com o aumento da expectativa de vida e consequentemente da população de pessoas idosas, é essencial criar oportunidades para que diferentes gerações convivam e aprendam juntas.

Metodologia

O projeto Intergerações acontece em três etapas ao longo do ano, cada uma dividida em um trimestre. A cada etapa, fazemos uma mistura de atividades teóricas e práticas para despertar o interesse dos jovens sobre o envelhecimento e os cuidados com as pessoas idosas. Trabalhamos em parceria com uma instituição que apoia pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Os estudantes são envolvidos em todas as fases, recebendo treinamento para interagir e ajudar a desenvolver atividades culturais e recreativas para as pessoas idosas que frequentam a instituição.

Nos últimos tempos, temos visto muitos jovens se engajando em projetos sociais, esse envolvimento mostra o desejo da nova geração em contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Essas experiências trazem benefícios diretos para a comunidade, contribuem para o crescimento pessoal dos alunos e enriquecem seus currículos.

Participar de um projeto social como o Intergerações oferece aos jovens a oportunidade de aprender na prática, fora da sala de aula. Ao trabalhar em iniciativas que abordam questões sociais e promovem a integração entre gerações, eles enfrentam desafios reais e desenvolvem habilidades importantes, como empatia, trabalho em equipe e resolução de problemas. Essas características são essenciais para a formação de cidadãos responsáveis e preparados para a vida.

A metodologia de aprendizado-serviço é uma parte fundamental do projeto. Combina o aprendizado acadêmico com o serviço à comunidade, permitindo que os estudantes apliquem o que aprenderam em situações reais. Isso não só ajuda a fixar o conhecimento, mas também incentiva o desenvolvimento de habilidades práticas e a compreensão das necessidades da comunidade. Assim, os jovens estudam sobre questões sociais e participam ativamente da solução de problemas, tornando-se mais conscientes e engajados.

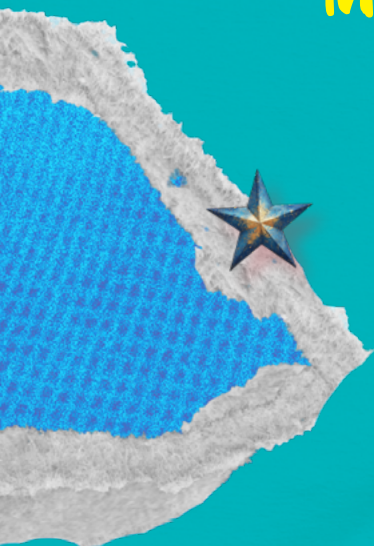
Além disso, essa abordagem promove um impacto duradouro. Ao se envolverem em projetos sociais, os alunos desenvolvem consciência social e responsabilidade cívica que permanecem com eles ao longo da vida. Tornam-se cidadãos mais engajados e motivados a contribuir para um mundo melhor, levando os valores e os conhecimentos adquiridos durante o projeto para suas futuras jornadas profissionais e pessoais. Ao promover projetos sociais como o Intergerações, estamos ajudando a construir uma sociedade mais inclusiva e solidária para todos.

A Casa de Santa Ana



O que
é um
centro-dia?

Casa de Santa Ana – nossos laços intergeracionais



A Casa de Santa Ana é um dos nossos maiores parceiros no projeto Intergerações. Localizada na Cidade de Deus, uma comunidade do Rio de Janeiro com muitos desafios socioeconômicos, a Casa de Santa Ana é um verdadeiro porto seguro para aqueles que mais precisam. Fundada para promover a inclusão social e o desenvolvimento humano, a instituição desempenha um papel crucial ao oferecer apoio e oportunidades para os moradores dessa área carente.

Num lugar onde a desigualdade social é uma realidade constante, a Casa de Santa Ana se destaca como um farol de esperança. Com base em valores como respeito, solidariedade e dignidade, a instituição trabalha para ajudar as pessoas da comunidade a ter uma qualidade de vida melhor. Dentre várias atividades, a Casa de Santa Ana se destaca pelo atendimento especial às pessoas idosas por meio do seu programa de centro-dia.

O centro-dia da Casa de Santa Ana é um espaço acolhedor onde as pessoas idosas passam o dia em um ambiente seguro e estimulante. Na Casa, participam de atividades enriquecedoras, recebem cuidados personalizados e têm a companhia de uma equipe dedicada de profissionais e de voluntários. A proposta é oferecer um ambiente em que possam manter sua autonomia e qualidade de vida, enquanto desfrutam de momentos de aprendizado, diversão e socialização.

Além dos cuidados básicos, o centro-dia proporciona uma série de atividades planejadas para o bem-estar, incluindo terapias ocupacionais e suporte emocional. O foco é no respeito e na valorização das histórias e experiências dos participantes, promovendo rodas de conversa, contação de histórias e workshops intergeracionais. Esses momentos permitem que as pessoas idosas compartilhem sua sabedoria e fortaleçam os laços entre as gerações, criando uma comunidade mais integrada e afetuosa.

Depoimento Lourdes | coordenadora da Casa de Santa Ana

“Eu me lembro com muito carinho e gratidão do dia em que participei do 1º Fórum Nacional sobre questões do envelhecimento, realizado no Sesc Pituba, em Salvador (BA), no ano de 1991.

Naquele fórum, tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis. Por meio de uma delas, ao retornar ao Rio de Janeiro, fui apresentada a um padre holandês, que me levou a conhecer um grupo de 20 pessoas idosas moradoras da Cidade de Deus. Esse grupo vivia em situação de grande fragilidade e vulnerabilidade social, precisando de ajuda urgente.

Foi com eles que coloquei em prática uma ideia que já vinha alimentando: implantar um centro-dia para pessoas idosas. Por iniciativa pessoal — sem apoio de qualquer órgão governamental, sem equipe e sem recursos — contei apenas com uma casa, hoje conhecida como Casa de Santa Ana, cedida por esse mesmo padre. Ali nasceu o que considero o primeiro centro de convivência para pessoas idosas e centro-dia em uma comunidade.

Desde o início, esse trabalho foi marcado por uma visão intergeracional. Sempre acreditei que o cuidado com pessoas idosas não se dá isoladamente, e que o envolvimento dos seus familiares — filhos, netos e demais parentes —, bem como das crianças, jovens e adultos da comunidade, era fundamental. E assim foi: juntos, realizamos atividades educativas, artísticas e culturais, como oficinas de capacitação, palestras, canto coral, danças, teatro e tantas outras expressões de afeto e aprendizado mútuo.

Esse é apenas um pedacinho do início da nossa história, que em 2025 completa 34 anos. Desde 1991, nossos laços com o Sesc têm se fortalecido cada vez mais, e somos imensamente gratos por essa parceria. Em especial, o projeto Intergerações tem sido uma experiência muito rica e transformadora para todos nós. Desejamos vida longa a esse projeto tão especial, pelo qual temos profundo amor, carinho e gratidão. A Casa de Santa Ana sente muito orgulho de fazer parte dessa linda caminhada.

Agradeço sempre pelo privilégio que me foi dado de fundar esse projeto do centro-dia na Casa de Santa Ana. Sinto-me profundamente emocionada e sensibilizada ao ver a forma como os jovens envolvidos no projeto Intergerações compreendem a importância desse trabalho. É maravilhoso perceber como eles entendem a riqueza dessa troca com as pessoas idosas. Estamos, de fato, atingindo nosso objetivo: despertar uma consciência mais sensível e realista sobre o envelhecimento — uma consciência que reconhece o potencial, a força e a sabedoria que cada pessoa idosa carrega.

A convivência entre as gerações ajuda a quebrar os preconceitos e a formar uma visão menos negativa sobre o envelhecimento. Essa é a nossa proposta: que as pessoas não tenham medo do envelhecer, mas que o aceitem e possam vivê-lo da melhor forma possível. Afinal, se não morrermos jovens, vamos envelhecer — e quanto mais nos prepararmos para isso, melhor será o caminho.

Fiquei especialmente tocada ao ver os jovens refletindo sobre como as senhoras da Casa encaram o envelhecimento: com coragem, leveza e dignidade, mesmo enfrentando tantas dificuldades. Isso nos comove e nos enche de esperança. A capacidade de análise e de interação delas é algo fundamental e precioso para todos nós.

Ser cuidados por vocês, com tanto carinho e dedicação nos encontros intergeracionais, é algo que nos toca profundamente. Tenho muito orgulho de fazer parte da Casa de Santa Ana, uma instituição pioneira que já atua há mais de três décadas com foco no envelhecimento digno e na construção de vínculos. Quando começamos esse trabalho, talvez nem tivéssemos a plena consciência do impacto que estávamos causando. Hoje, olhamos para trás com gratidão e para frente com esperança.

Que possamos continuar ampliando esses encontros e promovendo essa integração com os jovens. É um aprendizado contínuo. Parabéns a todos!”

Maria de Lourdes Braz Vieira
Assistente Social



Para saber mais...

Legislação e centros-dia

Os centros-dia, como a Casa de Santa Ana, são uma parte essencial da política pública voltada para o cuidado às pessoas idosas. A legislação brasileira que criou e regulamentou esses centros é a Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que institui a Política Nacional do Idoso. Essa lei estabelece diretrizes para a criação e manutenção de serviços que atendam às necessidades das pessoas idosas, garantindo-lhes acesso a cuidados especializados e a uma melhor qualidade de vida.

Além da Lei nº 8.842, outras normas e regulamentos complementares, como o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003), reforçam a importância de proporcionar ambientes seguros e acolhedores para a terceira idade. Esses documentos asseguram que as políticas públicas e os serviços, como os centros-dia, promovam o envelhecimento saudável e ativo, oferecendo suporte contínuo e respeitoso para as pessoas idosas em diferentes contextos sociais.

Essas legislações ajudam a garantir que instituições como a Casa de Santa Ana possam continuar oferecendo serviços de alta qualidade, sempre respeitando os direitos e as necessidades das pessoas idosas. Assim, elas desempenham um papel vital na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as idades.

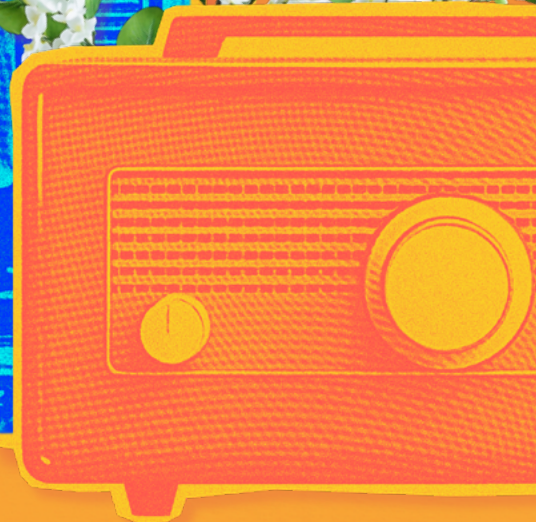




Atividades desenvolvidas no projeto Intergerações



≡ Atividade 1 ≡
Quando nossos
SORRISOS se
(re)encontram
...



Celebrando a feliz idade: acolhida de Páscoa às integrantes da Casa de Santa Ana



A primeira atividade realizada, nomeada de **Quando nossos sorrisos se (re)encontram...** aconteceu em abril de 2023, foi um evento superespecial para receber as integrantes da Casa de Santa Ana durante a Páscoa. Foi o começo de uma jornada cheia de alegria, onde os estudantes e as senhoras se encontraram em um ambiente acolhedor e carinhoso.

Desde o início, o clima estava ótimo! Os estudantes prepararam tudo com muito cuidado para que elas se sentissem bem-vindas. A decoração estava linda, cheia de cores e símbolos da Páscoa, criando um ambiente festivo e agradável.

O evento começou com uma recepção calorosa. Os estudantes, com sorrisos enormes, deram boas-vindas às senhoras com abraços e palavras afetuosas. Era como se os sorrisos se encontrassem e criassem uma conexão especial entre os alunos e as visitantes especiais.

Foram realizadas atividades recreativas e a participação nas brincadeiras foi um dos momentos mais marcantes! Os estudantes ficaram empolgados para ouvir as histórias de vida delas e essa troca foi super rica e significativa.



Após as atividades, todos se reuniram para um lanche delicioso. Durante esse momento surgiram diversas conversas e histórias sobre as páscoas passadas.

A integração e o carinho entre os jovens e as senhoras foram os grandes destaques desse encontro. Cada sorriso trocado e cada história compartilhada mostraram a importância de iniciativas como essa. Foi um dia em que todos saíram com os corações mais leves e gratos.



Ao final do encontro, a felicidade estava estampada em cada rosto. Os estudantes aprenderam muito sobre acolhimento e elas se sentiram amadas e valorizadas. A Páscoa ganhou um novo significado para todos nós, reforçando a importância de celebrar a vida e as conexões humanas.

Este foi apenas o começo de muitos encontros incríveis do projeto Intergerações. Quando nossos sorrisos se reencontram, a mágica acontece e todos saímos mais ricos em experiências e afetos.





Atividade 2

Quando
aprender
a cultivar
amor...



Oficina de horta orgânica caseira

Retribuímos a visita da Páscoa indo até à Casa de Santa Ana. Tivemos um encontro muito especial, onde todos se reuniram para aprender a cultivar o amor por meio da produção de uma horta orgânica caseira. Os participantes, liderados por José Carlos, presidente da Casa Santa Ana, compartilharam seus conhecimentos com os estudantes, mostrando como plantar e cuidar de hortas naturais e sustentáveis.

A manhã começou com uma conversa sobre os perigos da agricultura em massa e o impacto dos agrotóxicos na saúde e no meio ambiente. José Carlos explicou como o cultivo orgânico pode ser benéfico para a nossa qualidade de vida e para um futuro mais saudável.

Depois dessa introdução, foi hora de colocar a mão na massa. Com a ajuda dos participantes da casa, os estudantes prepararam a terra e plantaram mudas de alface, tomate e manjerição. A interação entre jovens e pessoas idosas foi ótima, elas ensinaram técnicas e passaram dicas valiosas. Os estudantes, muitos dos quais nunca haviam mexido na terra antes, estavam animados e satisfeitos ao ver suas primeiras mudas plantadas.

Além de aprender sobre jardinagem, a oficina também trouxe uma reconexão com a natureza. Em um mundo tão urbano e digital, cultivar uma horta trouxe uma sensação de calma e bem-estar. Para as pessoas idosas, foi uma chance de compartilhar seus conhecimentos e sentir-se valorizadas, enquanto os estudantes aprenderam sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável.

No final da atividade, os vegetais e ervas plantados foram levados pelos alunos para casa, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. Os estudantes saíram inspirados a adotar práticas mais saudáveis e a valorizar a sabedoria dos mais velhos.

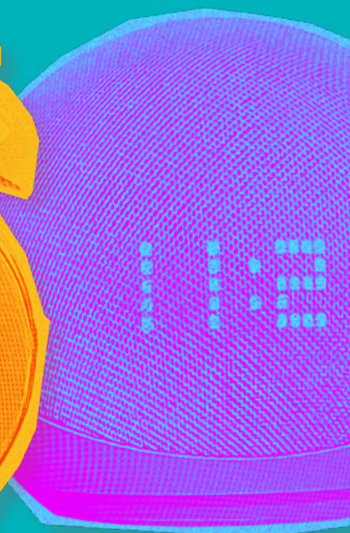
A oficina de horta orgânica foi mais do que apenas plantar; foi uma lição sobre paciência, cuidado e respeito pela natureza, além de fortalecer laços de amizade entre gerações. Todos saíram com a sensação de que a troca de conhecimentos e experiências é realmente enriquecedora.





Atividade 3

Quando ocorre o choque de gerações



Roda de conversa sobre envelhecimento

A atividade nomeada **Quando ocorre choque de gerações**, foi uma roda de conversa sobre o envelhecimento que despertou reflexões profundas. Foi apresentada uma crônica do livro *Atemporais*, escrita pelo professor de Língua Portuguesa do Polo Educacional Sesc, José Arnaldo, como ponto de partida para o diálogo.

A leitura da crônica provocou um silêncio reflexivo e trouxe à tona muitas lembranças e emoções. Durante a conversa, surgiram memórias de ídolos antigos das senhoras, que eram desconhecidos para os jovens. Esse contraste mostrou a riqueza das experiências vividas por cada geração.

Nessa roda de conversa, tivemos a participação de um geógrafo e escritor norueguês chamado Torkjell Leira que estava em visita ao Brasil e participou desse encontro. Ele é um estudioso sobre as terras e gentes brasileiras e possui alguns livros publicados.

Um dos momentos mais marcantes foi quando a professora Ivanise e o visitante Torkjell relembrou e cantaram sucessos do grupo musical A-Ha. Ele contou curiosidades sobre a Noruega. A empolgação e as histórias compartilhadas trouxeram um brilho especial ao encontro.



Os jovens ouviram atentamente e se mostraram curiosos sobre as histórias e memórias das senhoras. Elas, por sua vez, se sentiram valorizadas com o interesse dos estudantes. Foi um encontro rico em descobertas e trocas culturais, onde cada geração aprendeu e ensinou algo novo.

A roda de conversa também abordou as mudanças tecnológicas e sociais ao longo dos anos. As senhoras falaram sobre a vida sem internet e os smartphones. Esse diálogo ajudou os jovens a entender melhor o envelhecimento e mostrou que, embora as gerações sejam diferentes, há um fio comum que nos une: a experiência humana.

Ao final da conversa, todos sentiram que aprenderam algo novo. Os jovens ganharam uma nova perspectiva sobre envelhecimento, e as senhoras se sentiram rejuvenescidas pela energia dos estudantes. O diálogo intergeracional mostrou ser uma ferramenta poderosa para conectar e enriquecer nossas vidas.





Atividade 4

Quando um
aroma
nos envolve



Oficina de sensações



O encontro para a oficina de aromas nos proporcionou uma tarde inesquecível no Polo Educacional Sesc, marcada por afetos e aromas. Recebemos as integrantes da Casa de Santa Ana para um workshop de sensações, dividido em três momentos que proporcionaram experiências sensoriais e emocionais únicas.

Começamos com os aromas de chocolate e canela. Assim que as essências foram apresentadas, o ambiente ficou nostálgico. As senhoras compartilharam memórias ligadas a esses cheiros, lembrando momentos especiais. Para os jovens, foi uma chance de entender como os aromas podem evocar lembranças e se conectar com as experiências das senhoras.

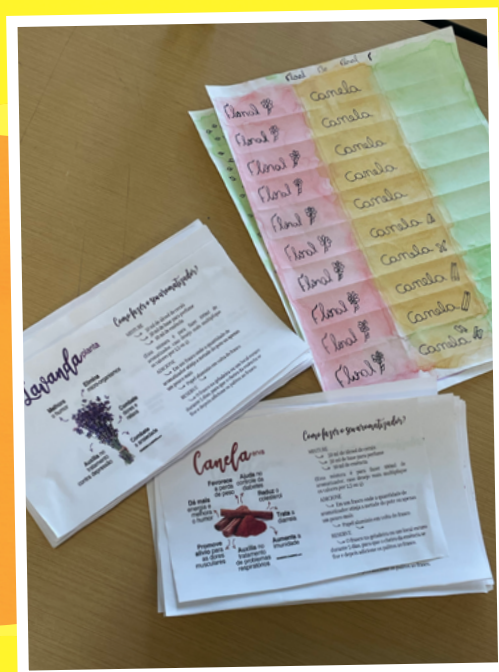
Depois, falamos sobre os benefícios da aromaterapia com plantas como limão e manjerição. Mostramos como esses aromas podem melhorar o bem-estar e todos aprenderam a fazer um bactericida de eucalipto. As senhoras ficaram encantadas com as soluções naturais e os jovens se interessaram por práticas mais sustentáveis.

No terceiro momento, foram produzidos aromatizadores de varetas. Os alunos ensinaram a combinar essências para que elas pudessem criar seus próprios aromatizadores. A interação foi excelente, com todos aprendendo e criando juntos. A sala ficou toda perfumada!

Além do aprendizado técnico, a atividade proporcionou momentos de conexão emocional. O compartilhamento de experiências e de conhecimentos criou um ambiente de respeito e admiração mútua. Ao final, todos levaram para casa seus aromatizadores, simbolizando os laços criados durante o encontro.

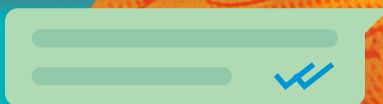
A oficina de sensações mostrou que a troca entre gerações enriquece a todos e que os aromas podem criar memórias e conexões profundas. Foi um momento maravilhoso, reforçando a importância de celebrar e valorizar as relações humanas.





Atividade 5

Celebração e apadrinhamento afetivo





Encontro de encerramento e entrega de kit para cuidados pessoais

Ao longo do ano de 2023, vivenciamos encontros profundamente marcantes com as senhoras da Casa de Santa Ana. Foram momentos de trocas afetivas, escuta sensível e aprendizados compartilhados, que fortaleceram os vínculos entre as gerações. Para celebrar essa jornada e expressar todo o nosso carinho e gratidão, organizamos um encontro de encerramento especial.

O ponto alto da celebração foi o apadrinhamento afetivo: cada senhora foi apadrinhada por estudantes, seus responsáveis e por professores do Polo Educacional Sesc. Como forma de demonstrar esse carinho, elas receberam um kit de cuidados pessoais, cuidadosamente preparado com itens como cremes, sabonetes, escovas e pequenos mimos. Os kits foram montados com atenção e afeto, pensando nas preferências e necessidades individuais das senhoras.

O momento da entrega foi carregado de emoção: sorrisos, lágrimas, abraços e palavras carinhosas tomaram conta do ambiente. Além dos presentes, o que mais se entregava ali era a presença, a escuta e o afeto. Foi uma forma simbólica e sensível de reconhecer o valor das experiências e da sabedoria dessas mulheres que tanto nos ensinam.

Durante a celebração, também realizamos uma breve cerimônia de encerramento do ano letivo, onde foram compartilhados depoimentos de alunos, de professores e das senhoras que descreviam o impacto do projeto em suas vidas. A energia presente nos gestos e nas palavras foi um reflexo da jornada de construção coletiva que vivemos.

Expansão da atividade em 2024

Em 2024, repetimos a nossa iniciativa de apadrinhamento, reforçando seu papel como símbolo de encerramento das atividades anuais. Neste segundo ano, conseguimos ampliar o número de senhoras apadrinhadas para 37, um crescimento em relação às 25 de 2023. Isso foi possível graças ao envolvimento constante da comunidade escolar.

Cada senhora foi apadrinhada com o mesmo carinho e dedicação. Aqueles que puderam, estiveram presentes na entrega dos kits, proporcionando um momento de encontro e troca direta. Já os padrinhos e madrinhas que não puderam comparecer receberam

registros fotográficos da entrega, para que também pudessem partilhar da alegria desse momento.

Um fato especialmente tocante foi a presença de padrinhos que repetiram a experiência, apadrinhando a mesma senhora nos dois anos consecutivos. Isso fortaleceu ainda mais os laços de afeto e respeito entre eles, demonstrando a potência de vínculos construídos com constância e cuidado.

O apadrinhamento afetivo se consolidou como um marco simbólico do projeto Intergerações: um gesto simples, mas profundamente significativo. Ele expressa a gratidão por tudo que vivemos e aprendemos, e celebra o respeito, a escuta e o carinho entre gerações.

A gratidão das senhoras era visível e tocante: muitas expressaram, com palavras e gestos, a alegria por serem lembradas, cuidadas e queridas. Cada abraço recebido, cada sorriso compartilhado, é a prova de que a convivência entre gerações pode transformar vidas.

Novembro 2023

45



Novembro 2024





Atividade 6
Arte,
música
e diversão!



Oficina de mandalas e karaokê



Iniciamos o ano de 2024 com um encontro de arte, música e diversão. Chamamos essa atividade de oficina de mandalas e karaokê e o objetivo foi criar um espaço no qual os jovens e as senhoras pudessem se expressar e se conectar de forma criativa e alegre, combatendo o isolamento social com uma boa dose de interação.

A tarde começou com a produção de mandalas. Todos, tanto jovens quanto as senhoras, mergulharam nessa atividade com muito entusiasmo. Disponibilizamos uma variedade de materiais como lápis de cor, tintas, glitter e papéis coloridos. As mesas se transformaram em verdadeiros ateliês de arte, e cada um pôde soltar a criatividade e mostrar sua própria expressão artística.

Para algumas das participantes, essa foi a primeira vez experimentando a arte das mandalas, e foi incrível ver como elas se encantaram com o processo. A atividade trouxe momentos de tranquilidade e concentração, permitindo que todos se distraíssem e se envolvessem exercitando a criatividade. Os alunos aproveitaram para compartilhar técnicas e ideias, e a troca entre as gerações foi maravilhosa.

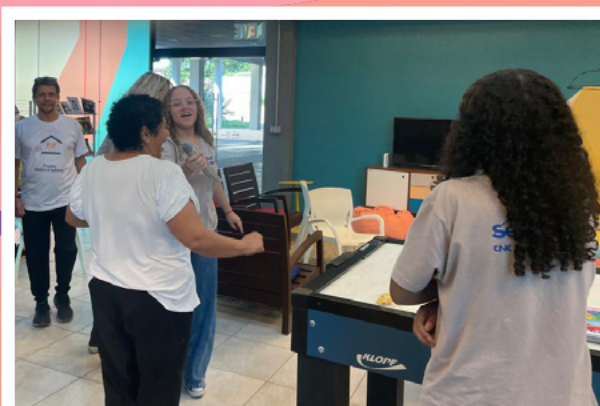
Enquanto as mandalas tomavam forma e cor, a interação entre os participantes crescia. Muitas histórias foram compartilhadas, risadas foram trocadas e um verdadeiro sentimento de comunidade começou a surgir. A colaboração na criação das mandalas ajudou a fortalecer laços de amizade e de respeito entre todos.

Depois de completar as mandalas, foi a hora do karaokê! A sala virou um palco animado, com microfone e uma seleção de músicas para todos os gostos. No começo, houve um pouco de timidez, mas logo todos soltaram as vozes e até dançaram!

As senhoras escolheram músicas clássicas e nostálgicas que fizeram todos se sentirem alegres e celebrarem juntos. Algumas canções antigas foram cantadas com muita emoção e os alunos, que talvez não conhecessem todas as músicas, se deixaram contagiar pela energia delas.

Os jovens, por outro lado, trouxeram músicas mais atuais e vibrantes, criando um misto divertido de estilos musicais. O karaokê se tornou uma ponte entre as gerações, permitindo que todos mostrassem suas preferências e se divertissem juntos. Até duetos improvisados e apresentações em grupo aconteceram, tornando a festa ainda mais descontraída e animada.

A oficina de mandalas e karaokê foi um sucesso! Além de promover a integração entre as gerações, destacou a importância da criatividade e da expressão pessoal para criar conexões sociais. Ao final do dia, todos se sentiram mais próximos e valorizados, com a certeza de que iniciativas simples e genuínas podem combater o isolamento social. Foi uma tarde repleta de alegria e amizade, onde todos brilharam e se sentiram parte de algo especial.



Atividade 7

Dia de diva

beleza das
gerações





Homenagem ao Dia das Mães

Em maio de 2024, organizamos um evento incrível para celebrar o dia das mães com as integrantes da Casa de Santa Ana. Foi um dia dedicado à beleza e ao bem-estar, planejado com muito carinho para valorizar e mostrar afeto por essas mulheres inspiradoras.

A tarde começou com uma recepção calorosa, com mensagens de boas-vindas para as senhoras. Em seguida, começamos o dia de beleza completo, oferecendo serviços de maquiagem e manicure. Os jovens se juntaram para fazer com que cada uma se sentisse especial. O brilho nos olhos das senhoras, ao verem suas unhas pintadas e seus rostos iluminados pela maquiagem, era a prova de como o carinho e o cuidado fazem toda a diferença.

Enquanto elas se embelezavam, compartilharam histórias de vida cheias de sabedoria e experiências. Cada relato nos levou a um mergulho no passado, trazendo memórias de como a beleza e o cuidado pessoal eram diferentes, mas sempre importantes. Os alunos ouviram fascinados, aprendendo sobre as festas da juventude e sobre os rituais de beleza das décadas passadas.

A tarde foi cheia de momentos de interação e celebração. Tivemos uma roda de conversa na qual as senhoras falaram sobre como a atividade as auxiliou na melhora da autoestima. Esse espaço de troca foi enriquecedor para todos, promovendo uma conexão profunda entre as gerações. Os jovens puderam compartilhar um pouquinho das cores da juventude e aprenderam sobre a força e a resiliência dessas mulheres, que se sentiram ouvidas e valorizadas.

Além das conversas, também houve uma sessão de fotos para registrar o dia especial. Vestidas com diversos acessórios e com sorrisos radiantes, as senhoras posaram para fotos que serão lembranças preciosas. A alegria e o orgulho estavam evidentes em cada clique, tornando cada foto um testemunho da beleza atemporal dessas mulheres.

Encerramos o evento com um gostoso lanche preparado com muito carinho. A mesa foi então o ponto de encontro para mais conversas e risadas. Ao redor dela, continuamos a compartilhar histórias, criar laços e desfrutar da companhia uns dos outros.

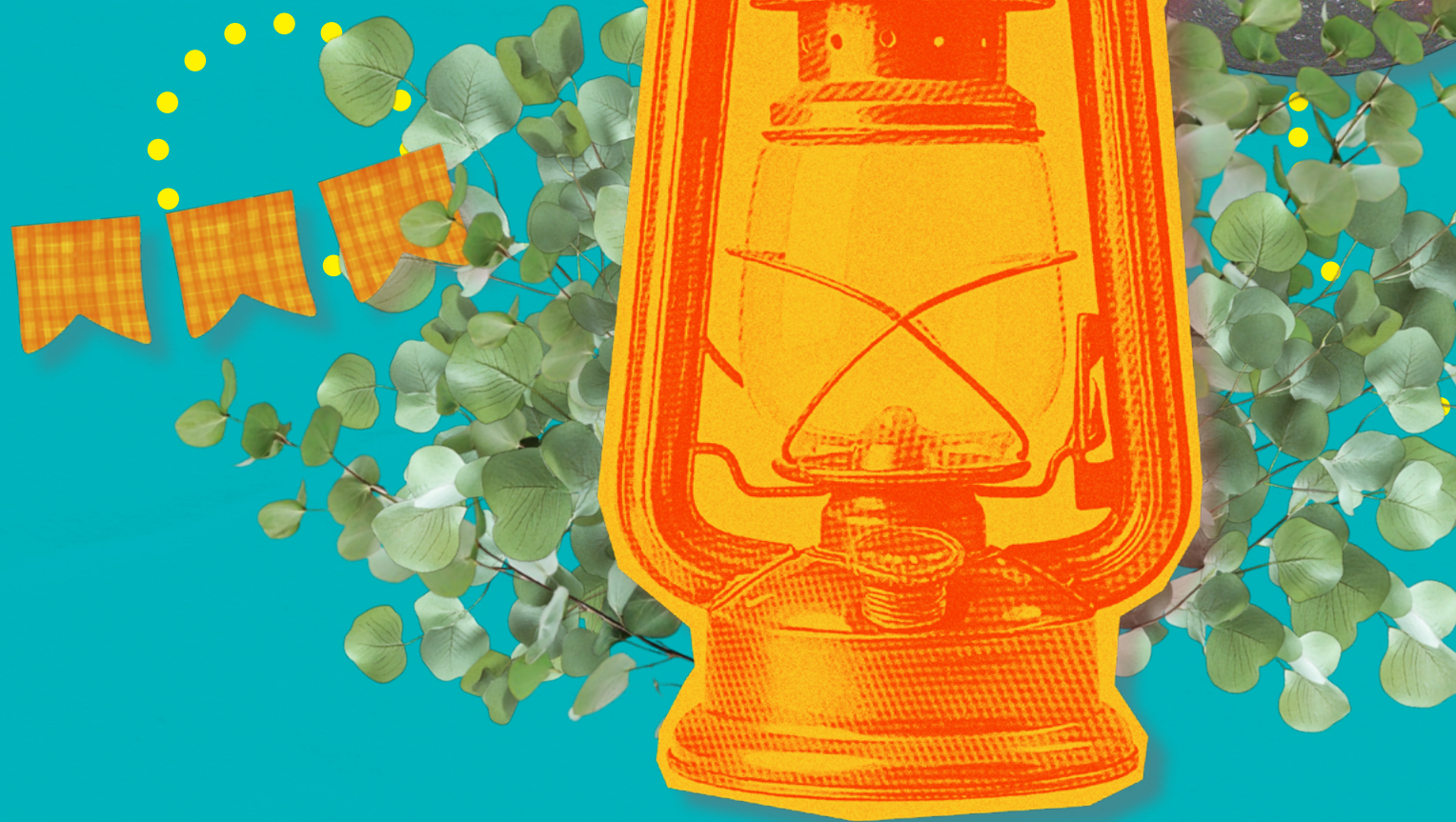


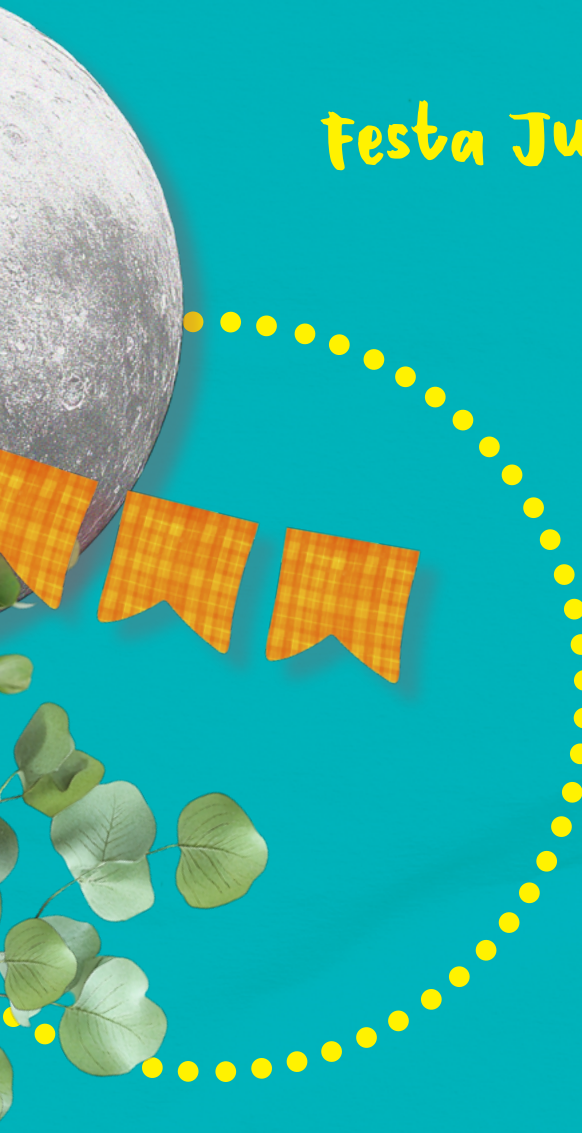
Ver os sorrisos e ouvir as histórias das senhoras foi um verdadeiro presente para todos nós. O dia das mães foi um dia cheio de amor, em que celebramos a beleza não somente externa, mas principalmente a beleza interior dessas mulheres incríveis. A homenagem mostrou que pequenos gestos de carinho podem fazer uma grande diferença e destacou a importância de valorizar cada momento ao lado daqueles que amamos.



Atividade 8

Arraia das lembranças





Festa Junina

A nossa festa junina foi um evento inesquecível para as senhoras da Casa de Santa Ana, transformando uma tarde comum em uma celebração cheia de alegria e carinho. O ambiente estava lindamente decorado com bandeirinhas coloridas, balões e todos os enfeites típicos de festa junina, criando uma atmosfera festiva e acolhedora.

Os estudantes fizeram uma recepção calorosa, com trajes típicos e sorrisos no rosto, garantindo que elas se sentissem especiais desde o momento em que chegaram. Cada detalhe foi pensado com cuidado para proporcionar uma experiência incrível.

Uma das melhores partes da festa foi a comida típica! Teve bolo de milho, curau, suco e outras delícias que trouxeram o sabor das tradições juninas e despertaram memórias afetivas. As visitantes saborearam cada prato e compartilharam histórias de festas juninas de décadas passadas, criando uma rica conexão entre o passado e o presente.

As brincadeiras tradicionais também foram um sucesso, teve até pescaria. As senhoras participaram com entusiasmo, e os estudantes estavam sempre ao lado delas, incentivando e celebrando cada vitória.

O bingo foi uma das atividades mais animadas da tarde. Elas acompanharam atentamente os números e torceram para completar suas cartelas. Cada bingo anunciado foi celebrado com aplausos e brindes, promovendo um sentimento de comunidade e alegria compartilhada.

A dança foi outro ponto alto da festa. Com músicas tradicionais e forró, as senhoras e os alunos se reuniram na pista improvisada para dançar e se divertirem juntos. A dança trouxe energia e reforçou os laços afetivos, criando um espaço onde as gerações se encontraram por meio da música e do movimento.

O momento mais esperado foi a quadrilha. Vestidos a caráter, todos formaram pares e dançaram ao som das músicas típicas, seguindo os comandos da quadrilha com muito entusiasmo. A alegria era palpável e as risadas e abraços marcaram cada passo, tornando a festa inesquecível.

A festa junina não foi apenas um evento social, mas uma verdadeira celebração da vida e das tradições. A dedicação dos estudantes em criar uma tarde alegre e completa

para as senhoras foi recompensada com sorrisos e agradecimentos. Ao final da festa, ficou claro que o evento foi sobre construir memórias e celebrar a convivência. Elas saíram com o coração aquecido e os estudantes levaram consigo a gratificante experiência de fazer parte de um momento tão especial. Foi um verdadeiro sucesso, reforçando a importância de eventos que promovem a integração e a alegria entre gerações.





Atividade 9

Carne Memórias



Baile de carnaval



As atividades do projeto Intergerações 2025 começaram com chave de ouro com o CarNaMemórias, uma celebração cheia de cores, ritmos e, principalmente, encontros significativos entre gerações. A proposta uniu a alegria do carnaval com a troca afetiva e cultural entre os alunos e as senhoras da Casa de Santa Ana, fortalecendo vínculos e promovendo o reconhecimento mútuo entre jovens e pessoas idosas.

A parte da manhã foi marcada por uma envolvente oficina de máscaras, conduzida com muito carinho pelos estudantes da 1ª série, em parceria com as senhoras. Entre conversas animadas, brilhos, fitas e papéis coloridos, as máscaras foram ganhando forma e personalidade. Mais do que criar adereços carnavalescos, o momento foi uma oportunidade para resgatar vivências culturais, estimular a criatividade e desenvolver habilidades manuais, promovendo ocupação significativa e bem-estar emocional para as senhoras. Do ponto de vista intergeracional, a atividade favoreceu o fortalecimento de vínculos afetivos, incentivou a escuta sensível e valorizou o papel da pessoa idosa como transmissora de saberes, histórias e memórias afetivas.

Na parte da tarde, a animação continuou com um baile de carnaval pra lá de especial! Os estudantes da 3ª série entraram no clima da folia ao som de marchinhas e sambas clássicos, dançando e celebrando junto com as senhoras em um ambiente de pura alegria e integração. Atividades como essa são extremamente benéficas, pois estimulam a socialização, promovem o movimento corporal de forma lúdica e favorecem a expressão das emoções, fortalecendo o senso de pertencimento e a alegria coletiva. Para as senhoras, o baile foi uma oportunidade de reviver memórias afetivas relacionadas ao carnaval, promovendo saúde emocional e reforçando a identidade cultural. E para os jovens, o contato direto com a vivência e a energia das senhoras trouxe nova perspectiva sobre o envelhecimento ativo, respeitoso e cheio de vitalidade.

O ponto alto da festa foi, sem dúvida, quando as senhoras percussionistas (Sim! Elas fazem aula de percussão!) da Casa de Santa Ana trouxeram seus abadás e instrumentos para uma oficina relâmpago de percussão. Com muita generosidade e brilho nos olhos,

ensinaram aos estudantes os primeiros repiques no tamborim e ainda deram uma verdadeira aula de samba no pé! Esse momento foi marcante não só pela animação, mas pelo profundo valor simbólico da troca de saberes. As senhoras puderam se perceber como referências culturais e artísticas, sendo valorizadas por sua experiência e conhecimento. Já os jovens foram convidados a aprender com o outro, exercitando o respeito, a escuta e a valorização da diversidade geracional.

Esses encontros reafirmam o compromisso do projeto Intergerações com a criação de laços afetivos, aprendizado mútuo, protagonismo da pessoa idosa e o estímulo à convivência respeitosa e significativa entre as gerações. Ao integrar ações com objetivos ocupacionais, culturais e afetivos, o projeto promove não apenas momentos de festa, mas experiências educativas e transformadoras para todos os envolvidos.

Foi um dia para guardar no coração — cheio de música, histórias, sorrisos e celebração da vida em todas as suas fases. Viva o CarnaMemórias!



Atividade 10

Café & Memórias

um dia de
afeto, troca
e muito
sabor!



Casca e Carinho – oficina gourmet de reaproveitamento

O projeto Intergerações promoveu mais um encontro inesquecível com as queridas senhoras da Casa de Santa Ana. A programação foi dedicada à celebração do dia das mães, reunindo atividades que valorizaram as vivências, os saberes e os vínculos afetivos entre gerações.

A manhã começou com o Café & Memórias – especial dia das mães, uma edição especial do Projeto Pingado. Recepcionadas na biblioteca do Polo Educacional Sesc com um café acolhedor e um delicioso bolo, as senhoras participaram de uma roda de leitura conduzida pelos estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Textos e poesias sobre maternidade e figuras maternas embalsamaram reflexões emocionantes e partilhas cheias de afeto. A atividade teve como objetivo intergeracional fortalecer vínculos afetivos e promover o reconhecimento das experiências das pessoas idosas como fonte de sabedoria e inspiração para os mais jovens. Além disso, o momento contribuiu para a promoção do bem-estar emocional das senhoras, valorizando suas trajetórias e criando um espaço seguro para expressão de sentimentos.

Ao final da manhã, as participantes receberam mimos confeccionados à mão com muito carinho pelos estudantes, encerrando essa etapa do encontro com sorrisos sinceros e olhares emocionados. Após o almoço, o grupo seguiu para o Espaço Leve, onde aproveitaram um tempo descontraído com jogos de mesa, conversas animadas e muitas risadas. Esses momentos de convivência espontânea são essenciais para estimular o lazer, a socialização e a construção de vínculos duradouros entre as gerações.

Na parte da tarde, foi a vez da turma da 3ª série se juntar ao projeto para participar da deliciosa oficina Cascas & Carinho – oficina gourmet de reaproveitamento, coordenada pela equipe de Nutrição. Nessa atividade, aprendemos a preparar bombons finos com recheios inusitados e sustentáveis, como cascas de melão, melancia e banana — mostrando que sabor e reaproveitamento podem (e devem) andar juntos. A cozinha se transformou em um espaço de descobertas, trocas culinárias e memórias afetivas.

A oficina teve um importante valor ocupacional, estimulando a criatividade, a coordenação motora e a autoestima das senhoras por meio da atividade prática. Ao mesmo tempo, ofereceu aos jovens a oportunidade de aprender receitas e técnicas enquanto escutavam histórias e dicas transmitidas com muito afeto. Essas trocas espontâneas reforçam a dimensão intergeracional do projeto, valorizando o protagonismo da pessoa idosa como transmissora de saberes estimulando os jovens a praticar a escuta ativa, a empatia e o respeito.

Encontros como esse mostram o quanto é rico reunir diferentes gerações em torno de experiências compartilhadas. O projeto Intergerações acredita que promover a convivência entre pessoas de diferentes idades é também construir uma sociedade mais acolhedora, justa e consciente do valor da memória e da diversidade de experiências.

Foi um dia recheado de afeto, sabor, escuta e cuidado. Um verdadeiro convite a celebrar a vida em todas as suas etapas.







Depoimentos
dos estudantes
e participantes
do projeto



Yasmin Almeida da Costa

Turma 23-25

"Conheci o projeto Intergerações por meio das propostas extracurriculares da escola. Quando soube que envolvia compartilhar, ensinar e aprender ao mesmo tempo com pessoas idosas, achei muito interessante. Convivo com meus avós e pensei que seria uma oportunidade incrível aprender mais com as senhorinhas da Casa de Santa Ana e levar esse conhecimento para casa, além de compartilhar com elas o que aprendo com meus avós.

Acho que o Intergerações é algo muito sincero e leal, uma experiência muito genuína. O aprendizado que temos com as senhorinhas é incrível! Uma das melhores partes é o esforço que fazemos para preparar atividades legais para elas e vê-las realmente desfrutando do que planejamos com tanto carinho. E, claro, ouvir as histórias de vida que elas compartilham, cheias de superações e ensinamentos, também é algo muito motivador.

Lembro de um encontro na Páscoa, quando uma delas disse que tinha acabado de perder os filhos e que nós estávamos preenchendo o vazio que essa perda deixou no coração dela. Saber que estamos realmente colaborando para o bem-estar de alguém é totalmente gratificante. Aprendemos muitas coisas com elas.

O que mais admiro é como elas entendem e aceitam a fase da vida em que estão. Elas não lutam contra o envelhecimento, mas sim aprendem a lidar com isso de uma forma saudável. Acho que isso é algo que aprendi com elas: a me aceitar. A adolescência também não

é uma fase fácil, assim como a terceira idade vem com suas dificuldades. Aceitar a fase da vida em que estamos é essencial. Se as senhorinhas tentassem fugir dessa realidade o tempo todo, não daria certo. A idade chega para todos nós, e tornar esse momento mais agradável e saudável por meio do nosso contato com elas é muito gratificante. Aprendo muito com elas.

Participar do Intergerações é uma experiência transformadora, tanto para nós, jovens, quanto para as senhorinhas. Esse intercâmbio de experiências e aprendizados nos enriquece de uma forma única e especial. Aprendemos muitas coisas com elas.”

Mel Barreto Costa

Turma 23-25



“Participar do projeto Intergerações está sendo uma experiência incrível. Os encontros proporcionam momentos de grande alegria e aprendizado. Cada celebração é uma oportunidade para trocar histórias, vivências e, acima de tudo, criar laços especiais.

Ver a felicidade no rosto das senhoras ao compartilhar tradições e memórias é incrivelmente gratificante, e ao mesmo tempo, nós sempre aprendemos valiosas lições de vida e ganhamos uma nova perspectiva sobre o envelhecimento.

O projeto também destacou a importância da convivência e interação entre diferentes gerações. Agradeço muito ao Intergerações por ajudar a manter viva a memória e a sabedoria das gerações passadas, promover o respeito e a valorização dos mais velhos.”



Ester dos Reis Leal

Turma 23-25

"Eu adorei a ideia de trabalhar com pessoas idosas. Elas são muito fofas e legais. Quando soube do projeto Intergerações, fiquei muito animada. Até o ano passado, eu não sabia da existência desse projeto. Sempre gostei de trabalhos sociais e de integração, então me inscrevi porque adoro essas atividades."

Na igreja, participei de projetos sociais, mas eram mais voltados para a distribuição de cestas básicas e coisas assim. Nunca havia trabalhado especificamente com um grupo de pessoas idosas. No Intergerações, vemos como pessoas com mais experiência enxergam a vida, e isso nos ensina muito. É uma oportunidade incrível de aprendizado, onde crescemos com essas trocas."



Ana Carolina Oliveira da Cruz Campelo

Turma 23-25

"Embora eu tenha conhecido o Intergerações por um engano, meu interesse pelo projeto cresceu rapidamente após compreender sua proposta. Decidi permanecer e, agora, após participar dos primeiros encontros com as senhoras da Casa de Santa Ana, sinto-me profundamente feliz por fazer parte desta iniciativa. Me sinto muito feliz em acolher e ser acolhida por esse projeto. Gosto da troca que temos com as senhoras e considero muito importante para a nossa formação como indivíduos."

Ana Luiza Starck Matheus**Turma 23-25**

"Eu conheci o Intergerações por meio de uma colega que já participava. Ela sempre falava sobre o projeto e as atividades que desenvolvia lá e eu fiquei muito curiosa. Eu via também as postagens feitas nas redes sociais do Polo. E os alunos que participavam falavam sempre como era incrível trabalhar com as senhorinhas. Isso me deixou interessada. Estar no projeto é encantador. Levar nossa alegria, nosso conhecimento, mesmo que seja uma coisinha simples, pode fazer uma diferença enorme no dia a dia delas. Participar disso é muito gratificante.

Essas experiências são tão ricas que me ajudam a aprender mais sobre mim mesma. As senhorinhas compartilham tanto conosco. Elas contam suas histórias e nos mostram que, apesar das dificuldades, sempre é possível encontrar motivos para sorrir.

Eu me lembro de um encontro específico, durante o Dia das Mães. Estávamos preparando pequenos presentes simples, mas a felicidade delas ao receber esses presentes foi indescritível. Muitas delas não têm mais mães vivas ou estão distantes de seus filhos, e esses pequenos gestos fazem uma diferença enorme.

Nós nos tornamos como netinhas para elas, e elas, como avós para nós. Esse vínculo é algo que levamos para a vida inteira. Passamos a maior parte do nosso tempo no projeto, e isso nos ajuda a sair da nossa bolha adolescente, a enxergar o mundo com outros olhos.

Lidar com elas nos ensina paciência e empatia. Esperar o tempo delas, respeitar o ritmo, aprender a escutar, são lições valiosas. Aprendemos a ser mais humanos."

Ana Rachel Aroucha Pinto de Souza
Turma 23-25

"Eu entrei no projeto no ano passado. Minha madrinha falava com tanto entusiasmo sobre como era legal interagir e conversar com as senhorinhas que pensei: 'Parece ser uma coisa muito legal para se fazer'. Além disso, queria me aproximar da minha madrinha também! E ela sempre falava com tanto carinho do Projeto. Quando entrei, já fiquei encantada. É algo que você não consegue sair depois de participar. Ver o impacto positivo que podemos ter na vida delas é maravilhoso. O projeto Intergerações é verdadeiramente intergeracional. Nós, jovens, aprendemos muito com as senhorinhas, e elas, por sua vez, também aprendem conosco. É um intercâmbio maravilhoso de experiências e histórias de vida. Mesmo diante de dificuldades, sempre há um brilho de esperança. Nós trazemos um pouco de sol para a vida delas, e elas nos ensinam a enxergar a luz no fim do túnel, mesmo nos momentos mais difíceis.

Participar no Intergerações não é apenas divertido: é uma experiência que nos enriquece pessoal e profissionalmente. Desenvolvemos habilidades de comunicação, aprendemos a lidar com diferentes gerações e crescemos como pessoas. Além de ser um trabalho social importante, é extremamente gratificante ver o sorriso no rosto das senhorinhas."



Maria Eduarda Calheiros Fonseca**Turma 23-25**

"Meu interesse pelo Projeto surgiu ainda durante as férias do final do ano. Sempre adorei fazer esse tipo de coisa. Passar um tempo com pessoas que têm mais experiência de vida é algo que todos os jovens deveriam experimentar. Não se trata apenas de uma aula extracurricular, mas de uma imersão em novas experiências, conhecendo "mundos" e vivências diferentes.

A cada encontro são inúmeras histórias, jornadas, caminhos e principalmente vidas. O projeto Intergerações é muito mais do que uma atividade extracurricular; é uma oportunidade de aprendizado e conexão que vai muito além do que se pode imaginar."

**Ítaly Aléxia Lima de Aquino****Turma 22-24**

"O Intergerações sempre foi um lugar de conforto pra mim. Caminhar até a Cidade de Deus, planejar os encontros, receber os abraços calorosos de todos sempre me fez muito feliz. Além de tudo ver o sorriso no rosto de cada uma delas ao descobrir que conseguiram superar uma dificuldade vale muito mais que qualquer coisa. Aprender para educar e construir um mundo melhor, jovens e pessoas idosas trocando experiências e crescendo juntos, isso é Intergerações e por isso me encho de orgulho desse projeto."





Tiago Matos

Turma 21-23

"Participar do Intergerações foi uma experiência única, pra dizer o mínimo. Eu conheci o projeto ainda no 1º ano e ele deixou uma excelente impressão em mim. Boa parte da minha criação foi com meus avós e eu havia perdido meu avô materno algumas semanas antes de ser apresentado ao Intergerações, então apesar do meu conhecimento superficial sobre o que se tratava, o conceito de um projeto social com o objetivo de trazer a alfabetização digital despertou em mim uma curiosidade sobre o que se tratava e quem sabe, talvez até participar, que foi o que eu fiz no ano seguinte, permanecendo como membro até a minha formatura em 2023.

Embora eu tenha caído de paraquedas, logo comecei a entender melhor a profundidade do trabalho e algumas de suas dificuldades para a execução. Eu já esperava que poderia ser mais complicado do que a apresentação em 2021 fazia parecer, então optei por continuar mesmo assim.

Apesar de não ser um dos integrantes mais engajados, a experiência que obtive foi muito importante pra mim. Todo o aprendizado que obtive nos estudos sobre a metodologia de Paulo Freire, nos planejamentos e na prática das atividades adicionou muito em meu repertório, visão de mundo e ajudou a formar o caráter que tenho hoje.

O projeto sofreu algumas mudanças, muitas vezes para se adaptar às dificuldades e necessidades que apareceram ao longo do tempo. Ainda assim, as interações com o pessoal da Casa de Santa Ana, tanto nas visitas quanto nas recepções, sempre foram extremamente gratificantes. Tanto as senhoras quanto os funcionários são pessoas maravilhosas e faziam todo o esforço valer a pena.

Sou eternamente grato por ter entrado nessa iniciativa e pelas pessoas que colaboraram com ela. A única coisa que me arrependo é de não ter me engajado mais em algumas atividades, e eu teria continuado participando, caso tivesse mais tempo na escola."



Maria Eduarda de França Ferreira

Turma 23-25

"Escolhi o Intergerações porque gosto muito dessa troca entre gerações e, em especial, de conviver com senhoras. Embora o projeto envolva todas as gerações, nosso convívio mais próximo é com as senhoras. Foi essa troca que me atraiu. Antes, eu só tinha tido experiências com projetos sociais na igreja, envolvendo crianças e pessoas idosas, mas nunca com o tipo de convívio que temos aqui com as senhoras da Casa de Santa Ana, onde acabamos criando um laço mais verdadeiro.

No Intergerações, ao final de cada encontro, saímos com uma nova perspectiva. É uma troca de vivências que nos transforma. Lembro-me de uma senhora que compartilhou como se sentia muito sozinha porque seus filhos moram longe. Saber das histórias delas, do que já passaram, muda algo dentro da gente."



Letícia Ariel Silva de Freitas

Turma 22-24

"Tive a honra de participar do Intergerações por dois anos e, honestamente, foi uma das experiências que mais me transformou aqui na escola. Todo o estudo e preparo teórico sobre a andragogia em 2022 me empoderaram como estudante, porque pude ver o outro lado do aprendizado e compreendi melhor meu papel como estudante crítica numa sala de aula.

O contato com as pessoas idosas da Casa de Santa Ana e as dinâmicas práticas das atividades foram essenciais para ampliar minha visão de mundo. Entender-me como sujeito de mudança nas pequenas ações me fez ter a clareza de que minhas atitudes são, sobretudo, coletivas. Além disso, o amor que recebíamos das pessoas idosas era, sem dúvida, o melhor combustível para buscar fazer sempre o melhor em cada atividade.

Cada conversa, cada conselho e cada abraço renovavam minhas energias para lidar com os desafios da semana. A Casa de Santa Ana foi se tornando, aos poucos, uma casa para mim também, pois era um local em que eu me sentia amada, acolhida e confortável. No fim, se pudesse escolher um aprendizado que o Intergerações me trouxe, foi o de entender que nunca é tarde demais para aprender, nem para ensinar."



Miriam Machado da Silva – 64 anos

“Eu cheguei na Casa de Santa Ana há mais de 20 anos. No começo, eu vim por causa da fisioterapia, por questões de saúde. Depois, quando perdi meu filho, entrei numa depressão muito grande, e foi aí que comecei a frequentar as aulas de percussão e o centro-dia. O que eu mais gosto de fazer na Casa é ficar conversando com a minha amiga, participar das aulas de percussão, jogar dominó e trabalhar com as meninas do CRAS. Esse projeto do Polo Educacional do Sesc com as senhoras, o Intergerações, é muito bom porque a gente se sente acolhida pelos jovens. Nem sempre os jovens gostam de ficar perto de pessoas idosas, mas nesse projeto a gente brinca, se diverte bastante, interage, faz jogos e desenhos. Nos sentimos muito acolhidos. É muito bom esse projeto e eu espero que ele continue por muito tempo.”

Nancy Lomeu da Silva – 90 anos

“Essas atividades que eles fazem com a gente acrescentam demais às nossas vidas. Mostra que podemos ir muito além. As atividades que eles fazem dão vida à nossa vida. Quando nos encontramos, no abraço, no carinho e no beijo, isso acrescenta muito mais amor e carinho às nossas vidas. Muitas pessoas idosas não têm esse carinho e esse abraço.

É um canto de alegria que toca no coração da gente, ver a luz brilhar nos olhos desses jovens que nos encontram com tanto amor e carinho. Eu, com essa idade, não pensava encontrar jovens tão dedicados às pessoas idosas. Que Deus abençoe sempre esse amor! Muito obrigada por estar com vocês nessa caminhada.”





Maria de Lourdes Braz Vieira – 67 anos

Coordenadora da Casa de Santa Ana

"Eu agradeço sempre pelo privilégio que me foi dado de fundar esse projeto do centro- dia na Casa de Santa Ana. Fiquei muito emocionada e sensibilizada com a capacidade dos jovens do projeto de compreender a importância desse trabalho. É incrível como eles entendem a riqueza dessa troca com as pessoas idosas. É isso mesmo! Estamos atingindo nosso objetivo: fazer com que tenham uma consciência maior sobre o envelhecimento, do potencial que as pessoas idosas têm e do que podem fazer juntos.

É muito legal, pois ajuda a ter uma visão menos negativa sobre o envelhecimento. A ideia é essa, que as pessoas não tenham medo de envelhecer e que possam envelhecer da melhor forma possível. Não adianta ter medo ou rejeitar o envelhecimento. Achei muito

bacana os jovens do projeto refletirem sobre como as pessoas idosas veem a velhice, sem drama ou problemas, vivendo da melhor forma possível e aceitando o envelhecimento como ele é, mesmo em condições tão precárias e com tantas dificuldades.

Isso nos deixa muito comovidos, com a capacidade de análise e reflexão deles. Para nós, isso é fundamental. Fazer esse trabalho com vocês, no Intergerações, está sendo uma experiência muito rica, e espero que possamos continuar esse projeto por muito tempo, pois é um aprendizado contínuo. Sermos cuidadas por vocês e com o carinho com que fazem esses encontros é algo muito especial.

Fico muito orgulhosa de fazer parte dessa instituição, a Casa de Santa Ana, que já existe há muitos anos. Somos pioneiros nessa questão desde que começamos o trabalho na Casa de Santa Ana. Às vezes nem tínhamos tanta consciência da repercussão e importância do que estávamos fazendo. Que possamos continuar ampliando esses encontros e essa integração com os jovens.

Parabéns a todos!”

Ivanise Lima – 53 anos

Professora responsável pelo projeto Intergerações

“Assumir a organização do projeto Intergerações em 2023 foi um grande desafio e, ao mesmo tempo, uma experiência muito transformadora tanto na minha vida profissional quanto pessoal. E dar continuidade a esse projeto que partiu da iniciativa de alunos tem sido muito gratificante e significativa.

Desde então, venho aprendendo diariamente. O projeto me proporcionou um crescimento enorme, como educadora e ser humano. Cada encontro com os alunos e as senhoras da Casa de Santa Ana me mostra o quanto pequenas ações podem gerar grandes transformações.

Claro que os desafios também fazem parte dessa caminhada. Um dos maiores obstáculos que enfrentamos está relacionado à mobilidade das senhoras. Muitas vezes, devido às condições climáticas, como os dias de chuva forte, ou em função da violência urbana, com operações policiais na região, elas não conseguem chegar até o Polo Educacional. Esses momentos

nos trazem preocupação, mas também reforçam a importância de manter esse espaço seguro e acolhedor sempre disponível para elas.

Mesmo diante dessas dificuldades, a alegria delas ao conseguir participar de cada encontro é algo que emociona a todos nós. O carinho que recebemos das senhoras em cada atividade é algo difícil de descrever: um abraço apertado, um sorriso sincero, uma palavra de agradecimento... São gestos que nos mostram o quanto esse projeto faz diferença nas vidas delas, e nas nossas.

Para os alunos, a experiência tem sido igualmente transformadora. É visível o quanto eles desenvolvem empatia, respeito, escuta ativa e um olhar mais atento para as questões sociais que os cercam. Muitos relatam que passaram a enxergar o envelhecimento de uma maneira muito mais humana e sensível.

Quero deixar registrado aqui o meu profundo agradecimento à Direção do Polo Educacional Sesc, que sempre acreditou na importância do projeto Intergerações. O apoio com os espaços, os recursos e, principalmente, a sensibilidade de entender o valor dessas ações, foi fundamental para o projeto seguir crescendo e tocando tantas vidas.

Prosseguir com o Intergerações é, para mim, mais do que coordenar um projeto. É viver, a cada etapa, um processo de aprendizado, afeto e construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária."







Reflexões finais

O projeto Intergerações e a Casa de Santa Ana são exemplos incríveis de como a convivência entre gerações pode mudar vidas e ajudar a construir uma sociedade mais justa e solidária. Por meio de atividades culturais, educativas, recreativas e sociais, conseguimos promover o respeito, a empatia e o valor das diferentes idades.

Nesta publicação, mostramos como é possível criar espaços em que jovens e pessoas idosas podem aprender e crescer juntos. Convidamos a juntar-se a nós nessa missão de transformação social, promovendo a integração e o respeito entre as gerações na sua comunidade.

Vamos seguir em frente, construindo um futuro onde todas as idades sejam valorizadas e respeitadas, contribuindo para uma sociedade mais humana e inclusiva.

Agradecimentos

Com o coração cheio de alegria, agradecemos a todas as pessoas que participaram e continuam participando do projeto Intergerações desde sua criação, em 2020. Este livro é um testemunho vivo do que podemos construir quando acreditamos no encontro, na escuta e no cuidado entre as gerações.

Nosso agradecimento especial vai para aqueles que foram pioneiros — os que sonharam, confiaram e lançaram as primeiras sementes desse coletivo afetivo. A vocês, que acreditaram que o vínculo entre juventude e longevidade pode transformar realidades, nosso mais sincero reconhecimento.

Agradecemos imensamente aos professores que iniciaram esta jornada com coragem, sensibilidade e compromisso, e aos alunos que propuseram o projeto, dando voz e forma a um desejo tão bonito: o de aprender com a vida, com as histórias e com o tempo do outro.

Este projeto é feito de encontros, memórias, afeto e escuta. Que ele continue sendo solo fértil para novas conexões, partilhas e afetos. E que cada passo dado até aqui seja sempre lembrado com carinho, como parte essencial dessa história.

Referências



Referências

ARAÚJO, E. M.; SILVA, A. P. *Convivência intergeracional: desafios e possibilidades*. Brasília: Editora UnB, 2016.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 4 jul. 2024.

FERRAZ, A. F.; CARVALHO, S. P. *Educação e serviço comunitário: integração e práticas de aprendizagem-serviço*. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. *Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na 3ª idade*. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/publicacao/idosos-no-brasil-vivencias-desafios-e-expectativas-na-3a-idade/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Projeção da população do Brasil*. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

PEREIRA, T. R.; GONÇALVES, L. A. *Educação e convivência intergeracional: teoria e prática*. São Paulo: Editora Penso, 2020.

ROSA, M. L. D.; COSTA, C. S. A importância do convívio intergeracional na promoção do desenvolvimento socioemocional de adolescentes. *Revista Educação*, v. 45, n. 4, p. e151616, 2020.

TAPIA, María Nieves. *Guia para o desenvolvimento de projetos de aprendizagem e serviço solidário: edição brasileira*. 1. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLAYSS, 2019. 77 p.

**A vida
acontece
com o Sesc**



Polo
Educatonal
Sesc

